

No caminho do sabor e da cultura: uma abordagem sobre a cozinha e o cotidiano da Estrada Bonita (Pirabeiraba–Joinville/SC)

Valéria König Esteves

07ª Defesa:

31 de maio de 2010

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Janine Gomes da Silva (Orientadora)

Profa. Dra. Renata Menasche (UFPel)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Membro interno)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Membro interno)

RESUMO

A Estrada Bonita faz parte de um projeto de turismo rural na agricultura familiar de Joinville, de iniciativa do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com sua implantação a partir de 1990. A implantação de um projeto de turismo rural possibilitou a valorização da agricultura familiar, uma vez que a sua cultura tornou-se o próprio atrativo turístico, com efeito direto no aumento da renda familiar e da auto-estima da população. Como consequência pode-se oferecer ao turista uma amostra da vida no campo, seu cotidiano, sua produção e principalmente a sua culinária, reproduzindo uma antiga colônia de imigrantes germânicos no período da colonização. Os primeiros moradores dedicaram-se à lavoura principalmente, e tentando suprir suas necessidades básicas, realizaram outras atividades, fundando olarias, engenhos e alambiques, o que tornou a região conhecida por ser grande produtora de cachaça. Partindo das discussões sobre patrimônio cultural, o que nos faz indagar são as maneiras com que os descendentes de imigrantes da Estrada Bonita viram na sua cozinha, nos modos de fazer, no cotidiano e a paisagem local, a expressão de sua cultura e assim os explorar como atrativo turístico. O conhecimento e a valorização dos bens culturais desta localidade irão contribuir na historiografia local e regional, viabilizando a inserção social da comunidade. Portanto, o fortalecimento da identidade cultural passa necessariamente pela questão do patrimônio, como elemento que fortalece o sentimento de pertencimento a uma comunidade, cultura ou tradição, que permite realizar o elo entre passado e presente. Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Palavras chaves: Estrada Bonita, patrimônio alimentar, turismo rural.